



## **DESAFIOS DO ENFRENTAMENTO CONTRA A HOMOFOBIA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA TIRADENTES, JUAZEIRO DO NORTE – CE**

João Marcos Pereira de Morais (E.E.M.T.I Tiradentes – joao.morais@prof.ce.gov.br)

Rodrigo dos Santos Duarte (E.E.M.T.I Tiradentes - rodrigo.durate2@aluno.ce.gov.br)

Área: Ciências Humanas e Sociais

### **RESUMO**

A homofobia desde muito tempo tem tirado a paz de muita gente, opressores usar de piadas e comentários infames para ferir os sentimentos e a deidade de outros pelo simples fato de não concordar com suas escolhas sexuais. E nesse cenário que esse trabalho se insere, com o objetivo de apresentar por meio de um referencial teórico o que é homofobia e como ele se mostra nas escolas de ensino médio analisando um estudo de caso com alunos da E.E.T.I Tiradentes. Esse estudo foi desenvolvido em duas etapas, na primeira foi realizado um estudo de referencial bibliográfico onde foi possível passar o ensinamento do que é homofobia. Na segunda etapa, foi realizado um estudo de caso com os alunos da escola de ensino médio e tempo integral Tiradentes, localizada na cidade de Juazeiro do Norte Ceará. Foi possível observar com os resultados que embora o ambiente escolar seja um local de acolhimento, ainda existe muitos casos de homofobia, muitas vezes o aluno sofre preconceito tanto na escola como no meio familiar.

**Palavras-chave:** Homofobia. Ensino Médio. Família. Preconceito.

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

A decisão estudar essa problemática se deu por presenciar diariamente casos homofóbicos no meio escolar, mesmo que disfarçadamente, está sempre presente nos corredores e até mesmo em sala de aula. Partindo desse pressuposto, esse trabalho busca ajudar pessoas a lidarem com essa situação.

É interessante estudar esse tema porque através dele pode-se haver a diminuição dos casos de homofobia por meio da conscientização de todos. Ao estudar esse tema podemos alertar a E.E.M.T.I Tiradentes sobre o alto grau de homofobia praticada no meio escolar.

De acordo com o site Toda Matéria (2020) “a homofobia designa um tipo de preconceito em relação às pessoas que possuem relações homo afetivas, sejam entre homens ou mulheres. Do grego, a palavra homofobia é formado pelos termos “homo” (semelhante, igual) e “fobia” (medo, aversão), que significa aversão às relações semelhantes. ”

A homofobia foi alimentada durante muitos séculos, os quais, mais tarde, a homossexualidade passa a ser considerada uma patologia, doença mental, problema genético e uma aberração. Nesse contexto, muitos homossexuais foram forçados a inúmeros procedimentos, bem como viverem nas clínicas psiquiátricas, os quais eram considerados perigos para a sociedade (BORRILO, 2010).

## OBJETIVOS

Apresentar por meio de um referencial teórico o que é homofobia e como ele se mostra nas escolas de ensino médio analisando um estudo de caso com alunos da E.E.T.I Tiradentes.

## METODOLOGIA

Do ponto de vista da natureza da pesquisa, este trabalho caracteriza-se um estudo aplicado, pois seu resultado expõe dados reais sobre o real entendimento a homofobia.

Esse estudo foi desenvolvido em duas etapas, na primeira foi realizado um estudo de referencial bibliográfico onde foi possível passar o ensinamento do que é homofobia. Na segunda etapa, foi realizado um estudo de caso com os alunos da escola de ensino médio e tempo integral Tiradentes, localizada na cidade de Juazeiro do Norte Ceará.

Foram analisadas respostas de alunos dos ambos os sexos e de todas as idades, os dados expressos nesta pesquisa diz respeito ao público pesquisado, demais análises sobre esse tema em outro contexto requer maior estudo e outra aplicação de resultados.

## RESULTADOS

De acordo com a Figura 1, percebe-se que o público analisado é muito jovem, com uma média de idades entre 15 a 17 anos, essa idade é o ponto auge para as descobertas da sexualidade, e a exposição da sexualidade vai depender muito do ambiente em que a pessoa está inserida, quando o ambiente é de acolhimento e respeito tudo se facilita em sua declaração.

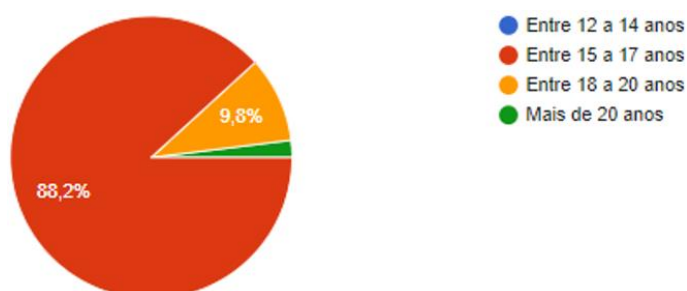


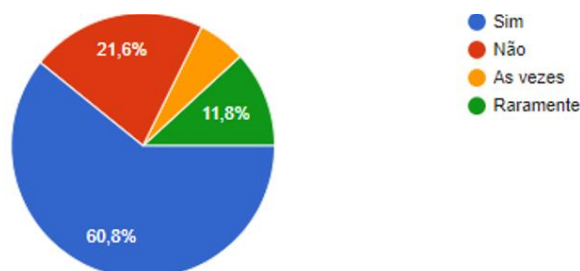
Figura 1 – Faixa Etária. Fonte: Autores, 2021.

Para o Gráfico da Figura 2, foi questionado se o aluno se considera uma pessoa Homofóbica, como resultados temos que 86,3% sempre tenta respeitar a decisão de cada um, contudo o dado preocupante foram as pessoas que assinalam o item: Não, mas as vezes contam piadas, 9,8%, muitas pessoas não têm conhecimento, mas, piadas mesmo que inofensivas podem destruir uma pessoa psicologicamente.



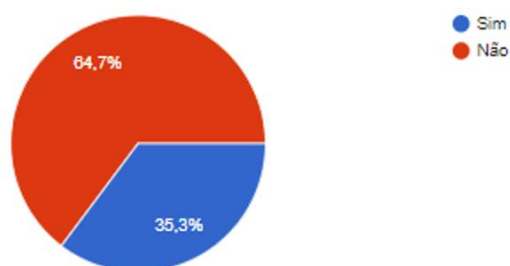
**Figura 2 – Você se considera uma pessoa Homofóbica?.** Fonte: Autores, 2021.

Para o Gráfico da Figura 3, foi questionado se o aluno Já presenciou casos de homofobia na escola, a resposta surpreende negativamente, mais de 60% afirmaram que sim, 11,8 que já, mas raramente e 21,6% que não.



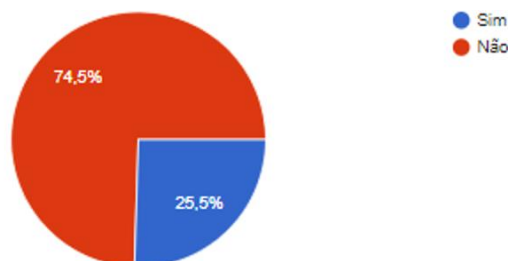
**Figura 3 - Já presenciou casos de homofobia na Escola? –** Fonte: Autores, 2021.

Para o Gráfico da Figura 4, foi questionado se o aluno já sofreu algum chamado por ser muito afeminado ou masculino, e a resposta foi que praticamente um em cada três alunos já sofreram esse tipo de repressão, devemos entender que as pessoas são livres para serem o que bem entenderem e não cabe a ninguém questionar sobre o posicionamento dos outros.



**Figura 4 – Já foi chamado a atenção por ser muito feminino ou masculino?** Fonte: Autores, 2021.

Para explicar como o caso é grave, a Figura 5, pergunta se o aluno já sentiu vergonha de demonstrar quem realmente você é na escola, o resultado é que  $\frac{1}{4}$  dos alunos já sentiram essa represaria, escondendo que realmente é por medo que algo de ruim possa vir lhe acontecer, ou pelo simples fato de não querer virar alvo de chacota.



**Figura 5 – Já sentiu vergonha de demonstrar quem realmente você é na escola?** Fonte: Autores, 2021.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi exposto, de acordo com os 5 gráficos apresentados, a homofobia existe e ainda causa muitos danos as pessoas numa comunidade como um todo, esse trabalho reflete o quão grave é essa problemática, uma vez que pode se questionar, se na escola esse caso ainda acontece e é tão grave, na sociedade tudo deve ser pior.

Para tal impasse parar de acontecer não se pode se calar perante aos casos de homofobia, as denúncias precisam ser feitas, danos causados por homofobia podem ser irreversíveis, o respeito é um direito de todos, da forma como a pessoa se apresenta ou como se porta.

## REFERÊNCIAS

BORRILLO, D. **História e Crítica de Um Preconceito**. Belo Horizonte. Autêntica, 2010.

**Toda Matéria**. Site Científico Disponível em< <https://www.todamateria.com.br/homofobia/>>  
Acesso em: 13 Nov. 2020.